

TOP CIDADANIA 2019 – ABRH/RS



Projeto Laços

Fortalecendo vínculos com as Unidades Sociais

COLÉGIOS E UNIDADES SOCIAIS DA REDE MARISTA

Responsáveis:

Aline Cunha
Everton Zambon
Francisco Geovani Leite
Inaiara Kersting
Sílvia Fighera de Medeiros



ÍNDICE

1. Resumo
2. Introdução
3. O Projeto
 - 3.1. Objetivo Geral
 - 3.2. Objetivos Específicos
 - 3.3. Local de Desenvolvimento
 - 3.4. População Beneficiada
 - 3.5. Metodologia Aplicada
 - 3.6. Orçamentos
4. Resultados Alcançados e Perspectivas para 2019
5. Bibliografia
6. Informação dos Autores

1. RESUMO

O *Projeto Laços* surgiu com o intuito de fortalecer o vínculo dos colaboradores atuantes na Estrutura Executiva dos Colégios e Unidades Sociais e nas Instâncias Corporativa e Canônica da Rede Marista com a área e o trabalho social da instituição. Desde 2016, tem sido uma oportunidade que os colaboradores têm de reconhecer, compreender e conviver com as Unidades Sociais Maristas, a fim de que haja ganho intelectual, emocional e afetivo para todos os participantes.

Por meio da promoção dessa experiência, os profissionais estão se aproximando da missão que os Irmãos Maristas desempenham, desde o princípio, no trabalho em comunidades de inserção que vivem em situação de vulnerabilidade social. Com base nos resultados, mais de 95% dos participantes avaliaram como boa, muito boa ou excelente a experiência vivida. Mais de 55% sentiram-se impactados a ponto de aderirem a outras práticas de solidariedade, extrapolando a proposta inicial. Outro dado aponta que cerca de 90% acreditam que o *Laços* serviu para experienciar a realidade dos espaços. Ainda: mais de 95% dos envolvidos sentiram-se

satisfeitos em promover atividades com os educandos.

De forma geral, podemos afirmar que, na sua essência, o *Projeto Laços* proporciona ganhos educativos e, na prática, fomenta o despertar da cultura da solidariedade, tão necessária para os dias de hoje.



2. INTRODUÇÃO

O Instituto Marista completou dois séculos de atuação no mundo. Fundado na França em 1817 por São Marcelino Champagnat, hoje está presente em mais de 80 países. A Rede Marista foi fundada em 1900, com a chegada ao Rio Grande do Sul dos primeiros Irmãos Maristas vindos da França, e foi crescendo por sua tradição e seu trabalho nas áreas da Educação e Assistência Social.

Presente em 17 cidades do Rio Grande do Sul, cinco cidades da Região Amazônica e em Brasília, a Rede Marista conta com mais de 40

mil atendidos nas áreas educacional e social, mais de 570 leitos na área da saúde e possui mais de 10 mil colaboradores, entre Irmãos Maristas e profissionais de diversas áreas. São pessoas que contribuem, diariamente, na formação de gente comprometida com a promoção da vida.

Por meio das práticas educacionais de qualidade e confiança, com tradição reconhecida nacional e internacionalmente, a Rede Marista congrega 18 Colégios, 17 Unidades Sociais, uma Universidade (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS), o Hospital São Lucas da PUCRS e o Instituto do Cérebro, além da atuação missionária na Região Amazônica. A estrutura organizacional da Rede Marista é composta pela Instância Canônica, responsável pelos aspectos da vida religiosa dos Irmãos Maristas da Província Marista Brasil Sul-Amazônia, e pela Instância Corporativa, voltada para a gestão dos empreendimentos.

De acordo com Ost (2014), quando chegaram no município de Bom Princípio (RS), os primeiros Irmãos Maristas enviados ao sul do Brasil fundaram escolas rurais, centros de acolhida, contribuíram na articulação, participação e apoio aos movimentos populares, inserindo-se em comunidades em situação de vulnerabilidade social. Esse modo

de ser presença no território é uma característica marcante da Rede Marista, pois traduz o impulso solidário fundacional do Instituto.

Nosso compromisso

Organizações de Assistência Social e Educação são feitas de e para pessoas, sujeitos em constante interação que se relacionam e se vinculam, por períodos mais ou menos duradouros. Um objetivo é comum a todos os envolvidos: proporcionar e/ou vivenciar a educação, formal ou não formal, e a evangelização de excelência para crianças, adolescentes, jovens e adultos.





Foi pensando nisso e nas pessoas com quem se estabelece e com quem se mantém contato que o *Projeto Laços* foi sonhado e realizado. Relacionamentos bem amarrados com bases sólidas no diálogo, na escuta e na confiança é pressuposto para formar equipes engajadas na missão da instituição.

Por meio do *Projeto*, os setores da Estrutura Executiva dos Colégios e Unidades Sociais e das Instâncias Corporativa e Canônica da Rede Marista fortalecem os vínculos com a área social há três anos. Os departamentos envolvidos nessa iniciativa têm como meta desenvolver um trabalho pedagógico e lúdico de integração e aprendizado junto à Unidade Social que lhes foi confiada, atendendo às expectativas do escopo do *Laços*.

Na área social, a Rede Marista conta com nove Centros Sociais e oito Colégios e Escolas Sociais em cinco cidades do Rio Grande do Sul: Gravataí, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul e Santa Maria. A atuação é dedicada a cerca de 6 mil crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Por meio de uma pedagogia baseada em afeto e solidariedade, são proporcionadas novas oportunidades e perspectivas de futuro, transformando a vida de todos que passam pelos espaços socioeducativos.

Com a missão de promover uma educação evangelizadora de qualidade, baseados em processos criativos e inovadores, segundo o Carisma Marista, com vistas a formar cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade justa e fraterna, a área social tem como visão ser referência nacional em educação integral, buscando a promoção e garantia dos direitos da criança, do adolescente e jovem, contribuindo para o desenvolvimento social com excelência, inovação e sustentabilidade.

Para além disso, hoje a solidariedade se constitui em um valor institucional, formalizada no *Planejamento Estratégico de 2012-2021* da instituição, que orienta os rumos da Rede Marista e está vinculada às origens, ao início da missão há mais de 200 anos. A partir desse valor, todos os colaboradores se tornam comprometidos e perseverantes na busca do bem comum e na promoção e defesa dos direitos. A atuação é, sobretudo, a serviço das pessoas que vivem em situações de vulnerabilidade. Assim, todo marista deve ser sinal de esperança no mundo e atuar em prol da dignidade humana. Em todas as áreas de atuação, educadores são desafiados diariamente por contextos que inspiram fé, compaixão, responsabilidade, determinação, bondade, discrição, ternura e

amor fraternal – características e valores humanos que Champagnat traduzia nas suas atitudes e seu jeito de ser (SOLIDARIEDADE, 2018).

“Se fosse apenas para ensinar as ciências humanas aos jovens, não haveria necessidade de Irmãos: bastariam os demais professores. Se pretendêssemos ministrar apenas a instrução religiosa, limitar-nos-íamos a ser simples catequistas. O nosso objetivo, contudo, é mais abrangente. Queremos educar as crianças, isto é, instruí-las sobre os seus deveres, ensinar-lhes como praticá-los, infundir-lhes o espírito e os sentimentos do cristianismo, os hábitos religiosos, as virtudes do cristão e do bom cidadão. Para tanto, é preciso que sejamos educadores, vivamos no meio das crianças e que elas permaneçam muito tempo conosco” (PROJETO EDUCATIVO DO BRASIL MARISTA, 2009).

Essas palavras do fundador do Instituto Marista, São Marcelino Champagnat, expressam a abordagem educativa marista, que é pautada pela formação integral, pela cultura da solidariedade e da paz, pela afetividade e pela crença de que todo sujeito tem potencial para aprender e construir conhecimento. As práticas pedagógicas das Unidades Sociais são embasadas pelo *Projeto Educativo do Brasil Marista* (2009) e pelas

Diretrizes para os Centros Sociais Maristas (2018), garantindo espaços privilegiados de cuidado e acolhida e reafirmando a opção fundacional vivida pelos primeiros Irmãos.

Da mesma forma, o que move o trabalho nas Unidades Sociais é a vontade de contribuir para o desenvolvimento integral dos educandos, atuando em sintonia com as famílias para o fortalecimento de vínculos. Crianças, adolescentes, jovens e adultos são divididos em grupos etários, e o trabalho nas turmas é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

Sendo assim, diariamente, os educadores sociais atuam como mediadores do conhecimento, isto é, incentivam nas crianças, nos jovens e adultos o gosto pela aprendizagem, a autonomia, a socialização e a troca de opiniões. Tudo isso possibilita que o educando marista aprenda por inteiro e seja capaz de valorizar cada novo aprendizado, tornar-se consciente e solidário, exercer a cidadania, enfrentar desafios e, acima de tudo, ser protagonista do seu saber e da construção de um futuro melhor.

3. O PROJETO

O *Projeto Laços* surgiu com intuito de fortalecer o vínculo dos colaboradores atuantes na Estrutura Executiva dos Colégios e Unidades Sociais e nas Instâncias Corporativa e Canônica da Rede Marista com a área e o trabalho social da instituição. Desde 2016, tem sido uma oportunidade que os colaboradores têm de reconhecer, compreender e conviver com as Unidades Sociais Maristas, a fim de que haja ganho intelectual, emocional e afetivo para todos os participantes. Por meio da promoção dessa experiência, pretende-se aproximar esses profissionais da missão que os Irmãos Maristas desempenham, desde o princípio, no trabalho em comunidades de inserção que vivem em situação de vulnerabilidade social.



3.1. Objetivo Geral

O *Projeto Laços* tem como principal objetivo proporcionar uma aproximação dos setores da Sede Marista com a realidade das Unidades Sociais da Rede Marista, a fim de aprofundar sua missão e atuação. Os colaboradores têm a possibilidade de vivenciar o dia a dia, os sentimentos e as percepções das unidades.

3.2. Objetivos Específicos

São objetivos específicos do *Projeto Laços*:

1. Conhecer o ambiente físico e o trabalho desenvolvido nas diferentes Unidades Sociais;
2. Experienciar a realidade do dia a dia das Unidades Sociais;
3. Promover atividades com os educandos, combinadas com o responsável da unidade;
4. Participar e/ou auxiliar em atividade ou eventos que ocorram nas unidades, em conjunto com os educandos;
5. Construir momentos de troca de experiências e conhecimento com os educandos e educadores.

3.3. Local de Desenvolvimento

Nas Unidades Sociais, como mencionado anteriormente, a Rede Marista conta com nove Centros Sociais e oito Colégios e Escolas Sociais. Essa atuação é dedicada a crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social. Conheça os principais serviços:

- **Aprendizagem Profissional** – Serviço regulamentado pela Lei da Aprendizagem, que oferece o ensino técnico-profissional a jovens, com idades entre 14 e 24 anos. Assim, são possibilitados o desenvolvimento integral e a inserção do jovem no mercado de trabalho.

- **Assistência Social** – Os serviços desenvolvidos nos Centros Sociais Maristas têm foco no desenvolvimento integral do educando e em ações complementares para a família e a comunidade.



- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) – É vinculado à Política de Assistência Social e oferece oficinas artísticas, culturais e esportivas;

- Serviço de Atendimento Familiar (SAF) – Também vinculado à Política de Assistência Social, contribui para a melhoria da qualidade de vida dos atendidos, o acesso a direitos e a superação da vulnerabilidade social;

- Cursos Livres – Contempla atividades e projetos desenvolvidos em nossos espaços sem vinculação com o poder público, como Curso de Confeitaria, Escolinhas Esportivas e aulas de Jiu-Jitsu.

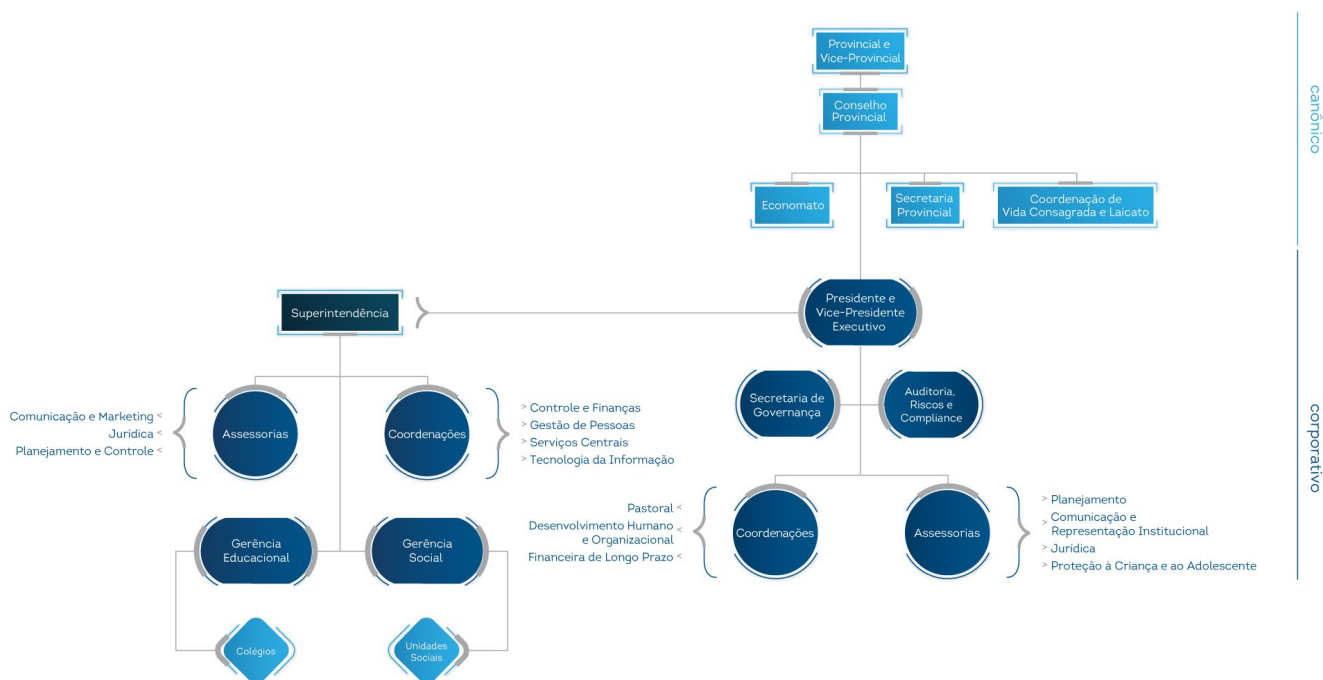
- **Educação Básica** – São oferecidas bolsas de estudo integrais de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

- **Representação em Espaços de Controle Social** – A atuação das Unidades Sociais Maristas abrange a participação e a incidência em espaços de controle social regionais, municipais, estaduais e federais, como conselhos e fóruns, contribuindo na efetivação e na formulação de políticas públicas.

CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES SOCIAIS					
Unidade	Bairro/Cidade	Nº de Colaboradores	Nº de Educandos	Idade	Principais Serviços
Centro Social Marista Aparecida das Águas	Ilha Grande dos Marinheiros/Porto Alegre	15	217	6 a 15 anos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
Centro Social Marista Boa Esperança	Santa Vitória/Santa Cruz do Sul	15	132	6 a 15 anos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
Centro Social Marista Ir. Antônio Bortolini	Loteamento Santa Teresinha/Porto Alegre	10	103	6 a 15 anos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
Centro Social Marista da Juventude	Vila Nova/Porto Alegre	17	266	6 a 15 anos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e Escolinha de Futebol
Cesmar	Mario Quintana/Porto Alegre	61	1001	6 a 17 anos e acima de 60 anos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Cidade Escola, Trabalho Educativo e Escolinha de Futebol
Escola Marista de Educação Infantil Menino Jesus	Loteamento Santa Terezinha/Porto Alegre	18	110	4 meses a 6 anos	Escola de Educação Infantil
Escola Marista de Educação Infantil Aparecida das Águas	Ilha Grande dos Marinheiros/Porto Alegre	20	88	4 a 6 anos	Escola de Educação Infantil
Escola Marista de Educação Infantil Renascer	Mario Quintana/Porto Alegre	19	55	1 a 5 anos	Escola de Educação Infantil
Escola Marista de Educação Infantil Tia Jussara	Ilha Grande dos Marinheiros/Porto Alegre	21	93	4 meses a 4 anos	Escola de Educação Infantil
Escola Marista Santa Marta	Nova Santa Marta/Santa Maria	81	976	1 a 15 anos	Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Colégio Marista Ir. Jaime Biazus	Mario Quintana/Porto Alegre	40	302	15 a 18 anos (média)	Colégio de Ensino Médio
Centro Social Marista Mario Quintana	Gravataí	19	145	6 a 15 anos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
Polo Marista de Formação Tecnológica	Mario Quintana/Porto Alegre	35	496	14 a 17 anos (média)	Jovem Aprendiz e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
Centro Social Marista Santa Isabel (Cemasi)	Vila Safira Nova/Porto Alegre	30	414	6 a 17 anos e acima de 60 anos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Cidade Escola e Trabalho Educativo
Colégio Marista São Marcelino Champagnat	Vila Rosa/Novo Hamburgo	68	656	20 a 50 anos (média)	Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Centro Social Marista Santa Marta	Nova Santa Marta/Santa Maria	9	233	6 a 15 anos e mais de 60 anos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e Esporte e Inclusão
Colégio Marista Vettorello	Glória/Porto Alegre	54	520	30 a 50 anos (média)	Educação de Jovens e Adultos (EJA)

3.4. População Beneficiada

O *Projeto* tem como público executor os profissionais atuantes na Estrutura Executiva dos Colégios e Unidades Sociais e nas Instâncias Corporativa e Canônica da Rede Marista (veja no organograma abaixo). Essa população é composta por cerca de 180 pessoas, dos diferentes níveis hierárquicos e estão distribuídos nos diferentes setores, conforme quadro abaixo. Todos os setores participam do *Projeto Laços*, desde a Presidência até aos que se relacionam direta e diariamente com as Unidades Sociais, como é o caso da Gerência Social. Como público-alvo, temos os educadores e educandos das Unidades Sociais acima citadas. Em cada ação, são convidados diferentes grupos a participar do *Projeto Laços*.



SETORES DAS INSTÂNCIAS

CORPORATIVA E CANÔNICA

- **Presidência:** Estrutura composta pelo Presidente e Vice-Presidente da Rede Marista, que equivalem ao Provincial e Vice-Provincial.
- **Secretaria Provincial e de Governança:** Setor que assessora o Provincial nos processos canônicos e administrativos; dá suporte aos Conselhos Provincial e de Administração e ao Capítulo Provincial e é responsável pela comunicação entre a Província/Rede Marista e o Governo-Geral do Instituto Marista.
- **Economato:** Estrutura coordenada pelo Ecônomo Provincial, que é o responsável por administrar os bens da Província. Das suas atribuições, destacam-se: assessorar os Conselhos Provincial e de Administração na análise de assuntos econômicos e financeiros, coordenar o processo orçamentário e analisar o desempenho econômico da Província/Rede Marista, entre outros.
- **Vida Consagrada e Laicato:** Setor que atua em consonância com o Provincial para, entre outras atividades, animar a vivência do Carisma Marista e promover o preparo dos Maristas de Champagnat (Irmãos e Leigos) para o exercício da missão, além de orientar os processos e as atividades relacionadas à Vida Consagrada dos Irmãos.
- **Auditoria, Riscos e Compliance:** Avalia os processos organizacionais da instituição e de suas frentes de atuação em busca de melhorias. Também apoia a instituição na construção, promoção e aplicação, tanto de políticas e procedimentos internos quanto do Código de Conduta Institucional.
- **Assessoria de Comunicação e Representação Institucional:** Objetiva fortalecer a identidade, imagem e reputação institucionais, buscando contribuir para a perpetuidade da

missão e o estabelecimento de relações de confiança com os públicos da Rede Marista.

- **Assessoria de Planejamento Corporativo:** Coordena e orienta os processos de planejamento estratégico da Rede Marista, das instâncias corporativa e canônica e dos empreendimentos, zelando pelo alinhamento e cumprimento dos horizontes estratégicos da instituição.
- **Assessoria Jurídica:** Oferece consultoria jurídica à Presidência, às Instâncias Canônica e Corporativa e aos Conselhos Provincial e de Administração, além de orientar o posicionamento da Rede Marista perante o marco regulatório vigente, visando minimizar o risco jurídico.
- **Assessoria de Proteção à Criança e ao Adolescente:** É o órgão responsável por executar e coordenar a Política de Proteção Institucional da Criança e do Adolescente, tendo suas

atividades alinhadas com todas as unidades da Rede Marista.

- **Coordenação de Pastoral:** Responsável por impulsionar, orientar, acompanhar e avaliar a ação evangelizadora na Rede Marista, em sintonia com as orientações do Instituto e as diretrizes da Igreja.
- **Coordenação de Desenvolvimento Humano e Organizacional:** Coordena os processos e projetos de desenvolvimento humano e organizacional da Rede Marista, estabelecendo políticas e diretrizes institucionais e assessorando as frentes de atuação.
- **Coordenação Financeira de Longo Prazo:** É responsável por sistematizar o acompanhamento da gestão das reservas financeiras de longo prazo e dos investimentos da Rede Marista e seus empreendimentos.

SETORES DA ESTRUTURA EXECUTIVA DOS COLÉGIOS E UNIDADES SOCIAIS

- **Gerência Educacional:** Estabelece diretrizes e orienta os processos pedagógico-pastorais e administrativos dos Colégios Maristas.
- **Gerência Social:** Orienta e dá diretrizes para os processos administrativos, pedagógico-pastorais e sociais, com o intuito de defender e garantir os direitos sociais dos assistidos no âmbito de atuação das Unidades Sociais.
- **Gestão de Pessoas:** É responsável por elaborar, implantar e gerenciar ações que visem ao comprometimento, desenvolvimento e integração dos educadores, garantindo o melhor aproveitamento de suas capacidades.
- **Serviços Centrais:** Apoia no planejamento, organização e controle dos processos, buscando garantir o cumprimento de normas, padrões e políticas estabelecidas, através de boas práticas, ações inovadoras e sustentáveis.
- **Controle e Finanças:** Responsável pelo registro e consolidação da movimentação financeira e econômica da instituição, por meio do cumprimento de princípios contábeis, normas técnicas e legislação pertinente ao ramo de atuação.
- **Tecnologia da Informação (TI):** É responsável pela implementação, melhoria e funcionamento de seus ativos, com o objetivo de proporcionar à Sede Marista e aos Colégios e Unidades Sociais um ambiente de TI adequado e funcional.
- **Assessoria de Planejamento e Controle (Asplan):** É uma estrutura ligada à Superintendência, que presta assessoria em questões relacionadas ao Planejamento Estratégico da Rede de Colégios e Unidades Sociais.
- **Assessoria Jurídica (Ajur):** É o órgão ligado à Superintendência Executiva dos Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista, que tem por objetivo prestar auxílio aos gestores das demais áreas e unidades, por meio da atuação preventiva, consultiva e contenciosa.
- **Assessoria de Comunicação e Marketing (Ascomk):** Tem como finalidade implementar, de forma integrada, ações de comunicação e marketing voltadas

para os públicos estratégicos, com o objetivo de divulgar e fortalecer a imagem institucional dos Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista.



Como podemos perceber, todos esses setores estão a serviço dos estudantes e educandos, seja dos Colégios ou da área social, no entanto, à exceção da Gerência Social – que tem uma atuação diretamente relacionada às Unidades Sociais no dia a dia –, esses profissionais têm pouco contato com a área-fim, porque geralmente suas atribuições estão voltadas aos macroprocessos.

3.5. Metodologia Aplicada

Foi formada uma equipe com profissionais de diferentes setores para pensar o *Projeto* e acompanhar o seu desenvolvimento. Desde 2016, as

Unidades Sociais Maristas são distribuídas entre os setores da Sede, que recebem as informações sobre a Unidade Social pela qual é responsável. Posteriormente, iniciam os contatos com sua respectiva unidade e estabelecem o

cronograma e a proposta de atividades, pensando na logística e nos materiais necessários para a ação.

Dentre as propostas de aproximação, estão as seguintes:

- Conhecer o ambiente físico da unidade;
- Conhecer o trabalho desenvolvido na unidade e experienciar a realidade do dia a dia;
- Promover alguma atividade com os educandos, combinada anteriormente com o responsável da unidade (hora do conto, música, lanche compartilhado, jogos, brincadeiras etc.);
- Participar de alguma atividade de rotina da unidade, em conjunto com os educandos (atividades da Semana Farroupilha, Feira do Livro etc.).

Cada setor é responsável por definir a melhor data para visitar a unidade, os horários e os turnos, elaborar as dinâmicas e o conteúdo a ser compartilhado com os educandos ou educadores, fazer checklist do roteiro para os encontros com as unidades e definir materiais a serem utilizados nas atividades. Também são tarefas de cada setor contatar colegas que darão suporte técnico ao encontro, palestras, danças ou temas pedagógicos, comprar os materiais, dividir a equipe em grupos para atender a demanda e elaborar a logística para o início, meio e fim das atividades propostas. Uma vez realizado em todas as Unidades Sociais, o *Projeto Laços* se encerra na Sede Marista, com a apresentação das percepções dessa aproximação com a área e os resultados alcançados em cada ação.



3.6. Orçamentos

As atividades são desenvolvidas no horário de trabalho dos colaboradores, utilizando recurso dos orçamentos de cada setor, envolvendo hora de trabalho dos mesmos, logística de transporte e materiais utilizados.



RESULTADOS ALCANÇADOS E PERSPECTIVAS

Com o intuito de integrar, o *Projeto Laços* acabou criando uma identificação muito forte entre os diferentes profissionais e os educandos, que se reconhecem nas histórias do outro. De acordo com Crestani (2017), uma sociedade enriquecida por crenças e práticas elevadas encoraja os jovens a perseguir aspirações que valham a pena e a expandir sua noção do que pode ser alcançado para si e para o mundo. Reforça ainda que, enquanto o sujeito,

jovem ou adulto, não fizer a experiência existencial da vivência de valores que dê significado profundo à própria vida, dificilmente vai encorajar-se e preocupar-se por estruturar seu projeto de vida. A vivência de valores humanos e religiosos predispõe a dar maior densidade a tudo que se faz e vive.

Por experiência, o *Projeto Laços* tem sido uma das formas de significação de experiências e valores para as crianças e jovens atendidos, mas principalmente

para os profissionais da Sede Marista envolvidos. De acordo com a pesquisa realizada na instituição e atendendo aos objetivos específicos do *Projeto* (conforme um dos itens retratados no quadro 1 abaixo), mais de 95% dos participantes avaliaram como boa, muito

boa ou excelente a experiência vivida. Entre os respondentes, mais de 55% sentiram-se impactados a ponto de aderirem a outras práticas de solidariedade, extrapolando a proposta inicial.

	DISCORDO TOTALMENTE	DISCORDO	NEM CONCORDO/ NEM DISCORDO	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE	TOTAL	MÉDIA PONDERADA
A equipe demonstrou engajamento em participar do projeto.	0,00% 0	3,16% 3	4,21% 4	40,00% 38	52,63% 50	95	4,42
Participar do projeto permitiu conhecer o ambiente físico e o trabalho desenvolvido.	1,05% 1	2,11% 2	4,21% 4	38,95% 37	53,68% 51	95	4,42
Essa experiência permitiu vivenciar a realidade do dia a dia da unidade.	1,04% 1	3,13% 3	6,25% 6	38,54% 37	51,04% 49	96	4,35
Me senti satisfeito (a) em promover e participar de atividades com os (as) educandos (as) e/ou educadores (as).	0,00% 0	1,05% 1	2,11% 2	31,58% 30	65,26% 62	95	4,61
Participar do Projeto Laços contribuiu para o meu crescimento pessoal.	1,05% 1	0,00% 0	8,42% 8	22,11% 21	68,42% 65	95	4,57

Como objetivos específicos, mais de 90% dos respondentes concordaram que o *Projeto Laços* auxiliou para que conhecessem o ambiente físico e o trabalho desenvolvido nas diferentes Unidades Sociais. Outro dado mostra que mais de 90% acredita que o *Laços* serviu para experienciar a realidade do dia a dia nos espaços.

Ainda, mais de 95% dos envolvidos sentiram-se satisfeitos em promover atividades com os educandos, combinadas anteriormente com o responsável da unidade, bem como em participar e/ou auxiliar em atividade ou eventos que ocorram nas unidades.

Com base nas respostas da mesma pesquisa, constata-se nos comentários informações acerca da qualidade da vida profissional e pessoal dos colaboradores maristas. São ganhos que beneficiam não apenas os atendidos diretamente, mas, sobretudo, a sociedade de forma geral. Abaixo, seguem as informações que nos levam a essa constatação:

- a) O *Projeto* faz os colaboradores perceberem que a missão marista é cumprida na sua essência, ou seja, o trabalho chega aos principais sujeitos da missão institucional:

“Na minha opinião deve continuar o projeto, pois faz com que os colaboradores tenham contato com os principais sujeitos da missão de Marcelino Champagnat”¹.

¹ Interlocutor 1

“É um projeto muito bonito e importante, e dar continuidade a ele é fazer com que o sonho de São Marcelino continue vivo!”².

- b) Descobrir um novo sentido para a vida profissional e que o seu trabalho cotidiano ultrapassa o relacionamento meramente mercantil de força de trabalho x lucratividade, mas que o empenho de cada colega da equipe exerce influência direta de transformação na vida de mais de 5 mil crianças, adolescentes e jovens em vulnerabilidade social.

“Desejo muito que esse projeto siga em frente, pois, além de nos aproximar das unidades sociais e vivenciarmos o real motivo de nosso trabalho e do sonho de nosso fundador, esse é uma das raras oportunidades para muitos colegas da Sede Marista conhecerem nosso trabalho junto às crianças

² Interlocutor 2

carentes, fortalecendo o sentimento de pertença e o propósito do nosso trabalho”³.

“O projeto laços é inspirador. Ele aproxima as áreas da Sede Marista das Unidades Sociais. Os colaboradores são beneficiados, pois permite a eles conhecer a realidade dos estudantes/educandos/pacientes e a compreender um pouco a realidade social”⁴.

- c) Proporcionar novas práticas de solidariedade e atuação voluntária para além dos muros maristas. Percebe-se na declaração dos colaboradores a motivação para fazer mais em prol da sociedade civil.

“O *Projeto Laços* já contribuiu com a missão, agora é a consciência de cada um que deve prevalecer, logo cada colaborador precisa ter

iniciativas próprias para levar a frente o seu projeto”⁵.

“Poderíamos fazer esse projeto com outras instituições que não seja da Rede Marista”⁶.

- d) O recorrente desejo de continuidade do projeto demonstra a satisfação pessoal e profissional dos participantes.

“O projeto é uma excelente iniciativa que deve continuar”⁷.

“O projeto é muito bacana e não podemos deixar se perder esse momento que os setores têm de conhecer e interagir mais com as Unidades”⁸.

“Esse projeto é essencial para nossa realização pessoal e profissional, aprendemos muito com essas ações”⁹.

³ Interlocutor 3

⁴ Interlocutor 4

⁵ Interlocutor 5

⁶ Interlocutor 6

⁷ Interlocutor 7

⁸ Interlocutor 8

⁹ Interlocutor 9

Simplicidade, amor ao trabalho, presença, solidariedade, audácia, espiritualidade e o espírito de família, são os valores que traduzem o nosso jeito de pensar e agir. Enquanto instituição educacional, realizamos projetos e ações (como o *Laços*) que fazem com que os nossos educandos e colaboradores se eduquem para a vivência desses valores.

Seja como um valor ou posicionamento institucional, “a solidariedade é uma maneira de nos compreendermos como membros de uma mesma comunidade humana, como uma autêntica vivência de amor; não uma atitude que se limita a um mero sentimentalismo ou emoções instantâneas” (SOLIDARIEDADE, 2018).

De forma geral, podemos afirmar que, na sua essência, o *Projeto Laços* proporciona ganhos educativos e, na prática, fomenta o despertar da cultura da solidariedade, tão necessária para os dias de hoje.



BIBLIOGRAFIA

OST, Pedro. **Caminhos de Transformação** – Trajetória do Social Marista no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: CMC, 2014.

Projeto Educativo do Brasil Marista – Nosso jeito de conceber a Educação Básica. Brasília: FTD, 2009.

CRESTANI, Alfredo. As Múltiplas Dimensões do Cuidado – Aprimoramento das Relações Educativas. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2015.

Diretrizes para os Centros Sociais Maristas. Porto Alegre/2018.

Solidariedade – Nossa compreensão e os caminhos para contribuir com a Cultura da Solidariedade. Porto Alegre: 2018.

INFORMAÇÃO DOS AUTORES

Aline Cunha: Psicóloga graduada pela PUCRS (1999); pós-graduada em Orientação Educacional na Educação Básica pelo Centro Universitário La Salle (2003); pós-graduada em Dinâmica dos Grupos pela Sociedade Brasileira de Dinâmica dos Grupos (2013) e mestre em Gestão Educacional pela Unisinos (2017). Possui experiência na área social e educacional. Realizou uma experiência de voluntariado durante seis meses em Moçambique (2006). Atua na Rede Marista desde 2007 e atualmente coordena a área de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Instância Corporativa da Rede Marista.

Everton Zambon: Graduação em Psicologia pela PUCRS, Doutor e Mestre em Educação (PUCRS/2014), Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela PUCRS, Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho pelo Conselho Federal de Psicologia (2013), Formação em Coaching e Mentoring. Atualmente é coordenador da área de Gestão de Pessoas dos Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista. Foi professor de graduação e pós-graduação em diversas universidades gaúchas. Tem experiência de mais de 20 anos em docência e administração do ensino superior em funções de direção, docência e pesquisa na graduação e pós-graduação. Consultor de RH atuando no desenvolvimento de competências individuais e coletivas em diversas organizações de vários segmentos do mercado.

Francisco Geovani Leite: É casado, mestre em Teologia Sistemática (PUCRS), especialista em Gestão da Educação (PUCRS), graduado em Teologia (EST) e Filosofia pelo Seminário Maior João XXII (atual Faculdade Católica de RO). Atualmente exerce função de Coordenador Educacional das Unidades Sociais da Rede Marista.

Inaiara Kersting: Natural de Santa Maria, Psicóloga graduada pela UNIFRA (2005), Educadora Física graduada pela UFSM (2005); Pós-graduada em Ciências da Saúde e do Desporto pela PUC (2007); Pós-graduada em Psicologia Organizacional pelo IDGRS (2009), Mestre em Saúde Coletiva, com foco na Saúde do Trabalhador pela UFRGS (2016) e Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho pelo CFP (2018). Participou de um



intercâmbio de um ano na Europa no período de 2009-2010. Atua na área organizacional há 13 anos e no presente é Assessora de Desenvolvimento Organizacional na Estrutura Executiva dos Colégios e Unidades sociais da Rede Marista.

Sílvia Fighera de Medeiros: Jornalista formada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), natural de Santa Maria, com experiência em redação de jornal (Diário de Santa Maria, do Grupo RBS) e assessoria de comunicação e marketing (Rede Marista). Especialista em Cultura Digital e Redes Sociais (Unisinos) e em Comunicação Corporativa (ESPM). Fez intercâmbio profissional na Índia, em 2012, e intercâmbio social na República dos Camarões, em 2013. Sempre disposta a desenvolver habilidades profissionais e pessoais, buscando experiências para fazer a diferença no mundo e transformá-lo em um lugar melhor para viver.